

Sling perineal com ancoragem óssea (InVance®) na incontinência urinária de esforço pós-prostatectomia

Rui Oliveira¹, Miguel Guimarães¹, Alfredo Soares², Francisco Pina¹, Frederico Reis¹, Rui Pinto¹, Teixeira Sousa¹, Eurico Maia³, Francisco Cruz¹

¹ H.S.João, Porto

² Hospital da Ordem do Carmo, Porto

³ Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana Castelo

Introdução: Neste trabalho apresentamos os resultados do sling perineal com ancoragem óssea (InVance®) na incontinência urinária de esforço (SUI) pós-prostatectomia.

Material e métodos: Entre Julho de 2003 e Julho de 2006, 58 homens incontinentes foram submetidos a sling perineal com ancoragem óssea. A incontinência foi devida a prostatectomia radical em 54 casos e prostatectomia por HBP em 4. A técnica consistiu em colocar três parafusos de titânio com sutura de polipropileno acoplada em cada ramo descendente do osso púbico, através de uma incisão perineal de 3-4 cm ao nível da uretra bulbar. Uma rede de polipropileno foi fixada às âncoras ósseas, e o sling ajustado com a máxima tensão possível. A incontinência foi categorizada como ligeira (1-2 ppd) em 6 doentes, moderada (3-5 ppd) em 40 e marcada (mais de 5 ppd) em 12. Dezasseis doentes foram tratados com radioterapia externa adjuvante e 22 tinham sido submetidos a tratamentos prévios para incontinência urinária de esforço. Os doentes foram avaliados quanto à continência, efeitos laterais e grau de satisfação.

Resultados: O follow-up médio foi de 19 meses (3 a 36). Em geral, a incontinência foi curada em 40 (69%) doentes, melhorada em 12 (21%) e o procedimento falhou em 6 (10%). No subgrupo de doentes com cirurgia

prévia para SUI (n=22) a incontinência foi curada em 9 (41%) doentes, melhorada em 9 (41%) e sem melhoria em 4 (18%). No subgrupo de doentes com radioterapia adjuvante prévia (n=16) a incontinência foi curada em 5 (31%), melhorada em 7 (44%) e sem melhoria em 4 (25%). No subgrupo de doentes com incontinência urinária marcada (n=12) a incontinência foi curada em 3 (25%), melhorada em 5 (42%) e sem melhoria em 4 (33%). A 1 ano de follow-up (n=42) 28 (67%) doentes estavam curados e 10 (24%) melhorados, a 2 anos (n=30) 20 (67%) doentes estavam curados e 7 (23%) melhorados, a 3 anos (n=12) 7 (58%) doentes estavam curados e 3 (25%) melhorados. As complicações registadas foram: dor escrotal ou incómodo perineal em 13 (19%), resíduo pós-miccional elevado (> 100 cc) prolongado em 5 (8,6%), um caso (1,7%) de infecção que obrigou a exérese do sling e um caso (1,7%) de deslocamento de âncoras ósseas que motivou revisão cirúrgica.

Conclusão: O sling perineal com ancoragem óssea (InVance®) é uma técnica simples, segura e eficaz, que pode ser considerada primeira opção em doentes com incontinência urinária de esforço ligeira a moderada, doentes não submetidos previamente a radioterapia ou cirurgia de incontinência urinária e doentes com habilidade manual diminuída.